

DAE enfim suspende o rodízio de água em Bauru, agora oficialmente

O nível do Batalha está acima dos 3,20 metros, considerado ideal, há vários dias - daí a possibilidade de suspender o rodízio



Lagoa de captação do Rio Batalha em 24 de outubro já mostrava nível de água elevado

Semana começou com 62 mm de chuva, volume que deve aumentar

Novembro começou com fortes chuvas em Bauru. Somente nesta segunda (4) e terça-feira (5) os equipamentos do Centro de Meteorologia de Bauru (IPMet) registraram 25,7mm e 36,3mm de precipitação, respectivamente. Nos 5 dias de novembro, a precipitação acumulada chegou a 95,5mm. Os dados consideram o montante acumulado até às 19h30 de ontem. Na quarta-feira (6), são esperados 6,3 mm de precipitação.

De acordo com o IPMet, um sistema de baixa pressão mantém alta a umidade atmosférica no Estado de São Paulo, o que favorece a nebulosidade e as chuvas isoladas, algumas acompanhadas por trovoadas, principalmente durante a tarde. O Centro informa, ainda, que períodos com sol entre nuvens ocorrerão ao longo desta terça e quarta-feira (6). As temperaturas máximas permanecem estáveis.

As chuvas fortes começaram no final de outubro e recuperaram o nível da lagoa de captação do Rio Batalha, que chegou a ficar abaixo de 1,2 metro durante a estiagem.

Nesta terça, o reservatório chegou a 3,45m — 25 cm acima do nível ideal. O alívio na seca levou o Departamento de Água e Esgoto a decretar a suspensão do

rodízio de abastecimento que afetava mais de 90 mil bauruenses desde maio.

Nos próximos dias, o IP-Met prevê aumento nas chu-

vas. Na quinta-feira (7), o volume deve subir para 19,55 mm. Já na sexta-feira (8), a previsão é de um acumulado de 96,3 mm em apenas um dia.

ANDRÉ FLEURY MORAES
GUILHERME MATOS

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) informou na tarde desta terça-feira (5) que suspendeu o racionamento no abastecimento de água nas regiões que dependem do Rio Batalha.

A decisão veio após dias de monitoramento sobre o volume da lagoa de captação do Batalha e apenas confirma o que já vinha acontecendo informalmente — desde a semana passada, como mostrou o JC na terça (5), moradores das regiões afetadas pelo rodízio vêm tendo abastecimento interrompido em suas residências.

O nível do rio está acima dos 3,20 metros, considerado ideal, há vários dias — daí a possibilidade de suspender o rodízio. A suspensão, adverte o DAE, poderá ser reavaliada caso o nível do Rio Batalha volte a cair.

O DAE afirmou à imprensa

que continua a monitorar o nível do Rio Batalha, fiscalizando eventuais situações de desperdício, e pede a colaboração da população para que faça o uso consciente da água.

O racionamento em Bauru começou em 9 de maio sem prazo para terminar. Vigorou ininterruptamente por quase seis meses — que seriam completados no próximo dia 9 — até ser suspenso nesta terça.

De lá para cá, porém, o rodízio castigou duramente bauruenses. Em setembro, numa prolongada estiagem, o abastecimento mesmo nos bairros afetados pela medida ficou irregular — gerando apelos dramáticos de moradores por água.

No mês passado, também em meio a uma seca, o DAE precisou suspender a captação da lagoa do Rio Batalha por algumas horas diariamente. O objetivo, justificou a autarquia, era dar um “descanso” para que a lagoa se recuperasse.

UM SEMESTRE

Rodízio começou em 9 de maio e completaria seis meses neste sábado (dia 9)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5